

Tópicos de Filosofia da Arte – Henry Burnett

Ementa: O curso se desenvolverá a partir da obra crítica de Nietzsche e seus reflexos sobre alguns escritores e obras, sobretudo no campo literário brasileiro, mas também explorando sua herança no interior de perspectivas científicas recentemente propostas a partir do que podemos chamar de uma epistemologia dos saberes etnocêntricos. Trata-se de investigar autores aparentemente desconectados, ou aproximados de modo tangencial, que guardam laços de afinidade que precisam ser compreendidos não apenas a partir do que comumente chamamos de recepção de Nietzsche no Brasil, mas ligados a um movimento de revisão e formação crítica que vem se construindo ao longo do século XX, mormente depois do modernismo, e que alcança o século XXI com um vigor que não pode ser ignorado pela filosofia, pois lhe é em grande medida devedor. Partindo do início do século XX, quando as obras de Nietzsche começam a ser lidas no Brasil, a pesquisa distingue quatro pares de autores: Monteiro Lobato e Oswald de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda e Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e Clarice Lispector e alcança tanto a antropologia filosófica de Eduardo Viveiros de Castro quanto a cosmogonia de Davi Kopenawa. Como seria possível defender alguma forma influência de Nietzsche sobre esses nomes diversos? Ou, dito de outro modo, como a filosofia, a literatura, a sociologia, a ciências e as artes do Brasil fazem ressoar direta ou indiretamente a ética, a estética e a gaia ciência nietzscheana no interior de seus deslocamentos ibéricos? O curso pretende mostrar que influência não é apenas a leitura e a citação direta de uma obra por determinados autores, mas sobretudo sua assimilação ética e programática sobre uma época.

Objetivo

Explorar um conjunto selecionado de obras de autores brasileiros que abarcam das primeiras décadas do século XX ao início do século XXI. Analisar essas obras tendo a filosofia de Nietzsche como pano de fundo, examinando as diversas formas de assimilação de seu legado ético dentro de um espectro político e estético brasileiro amplo é o objetivo geral do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Monteiro Lobato e Oswald de Andrade: curto-circuito modernista
- Sérgio Buarque de Holanda e Euclides da Cunha: Brasil sertão
- Guimarães Rosa e Clarice Lispector: o limite da linguagem
- Eduardo Viveiros de Castro e Davi Kopenawa: perspectivas cruzadas

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRADE, Oswald de. *Obras completas de Oswald de Andrade*. São Paulo: Globo.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naify, 1a ed., 2015.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Edição crítica e organização: Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Ubu / SESC São Paulo, 2016.
- _____. *À margem da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Ensaio e inéditos*. São Paulo: Unesp, 2018.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

- _____. *Visão do paraíso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.^[L]_[SEP]
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.^[L]_[SEP]
- LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Edição com manuscritos e ensaios inéditos. Rio de Janeiro: Rocco, 2019.
- _____. *A hora da estrela*. Edição com manuscritos e ensaios inéditos. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
- _____. *Coleção das obras de Clarice Lispector*. Rio de Janeiro: Rocco.
- LOBATO, Monteiro. *Coleção Obra Adulta*. São Paulo: Globo.
- _____. *Coleção das obras de Monteiro Lobato*. Biblioteca Azul. São Paulo: Globo.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Coleção das obras de Nietzsche*. (coordenação de Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras.
- ROSA, Guimarães. *Corpo de baile* (edição comemorativa 50 anos, 2 v.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- _____. *Grande sertão: veredas*. 22a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.